



União Europeia Missão de Observação Eleitoral São Tomé e Príncipe 2026



A **convite das autoridades santomenses**, a União Europeia destacou uma Missão de Observação Eleitoral (MOE UE) a São Tomé e Príncipe para observar as **eleições presidenciais, legislativas, autárquicas e regional**, previstas para 19 de julho e 27 de setembro de 2026, respetivamente.

Mandato

O nosso mandato consiste em apresentar uma **análise abrangente, independente e imparcial** do processo eleitoral, em conformidade com a Constituição e a legislação **santomense**, bem como com os compromissos **internacionais** assinados por São Tomé e Príncipe em matéria de eleições democráticas, tendo como princípio fundamental o **respeito pelo estado de direito**.

A MOE UE observa todos os aspetos do processo eleitoral:

- o quadro jurídico e a sua implementação;
- o contexto político e a campanha eleitoral;
- o trabalho da administração eleitoral;
- o respeito pelas liberdades fundamentais e pelos direitos cívicos e políticos;
- a participação das mulheres, das minorias e das pessoas com deficiência;
- o papel das instituições públicas e da sociedade civil;
- a conduta dos meios de comunicação social e os conteúdos online relacionados com as eleições;
- a votação, a contagem e o apuramento;
- o processo de reclamações, de recursos e o contexto pós-eleitoral.

Por todo o país

Os nossos observadores estão destacados em todos os distritos da ilha de São Tomé e na Região Autónoma do Príncipe.

Sérgio Humberto, Chefe da MOE UE STP 2026

Composição da MOE UE

A Missão é liderada pelo Observador **Chefe Sérgio Humberto**, deputado do Parlamento Europeu.

Uma **equipa central** composta por sete analistas especialistas em diferentes áreas eleitorais regressou a São Tomé e Príncipe a 5 de setembro.

Seis **observadores de longo prazo** chegaram ao país a 9 de setembro para acompanhar o processo eleitoral no terreno e reportar à equipa central.

Pouco antes do dia eleitoral, juntar-se-ão a eles 16 **observadores de curto prazo**. No dia das eleições, a Missão será reforçada por **diplomatas dos Estados-Membros da UE** acreditados no país, assim como por uma **delegação de deputados do Parlamento Europeu**. Eles observarão a votação, a contagem dos votos e o apuramento dos resultados.

A MOE UE permanecerá no país **até à conclusão dos processos eleitorais**.

Independência, Imparcialidade e Não Interferência

Todos os observadores da UE estão vinculados por um rigoroso **Código de Conduta** que assegura a sua **neutralidade e imparcialidade**.

Utilizamos uma metodologia bem definida, comprovada em mais de **200 missões** em **75 países**. Os observadores **não interferem no processo eleitoral**, não podem alterar nem corrigir deficiências ou oferecer assistência. A MOE UE **não legitima** o processo eleitoral **nem valida** os resultados eleitorais.

A Missão é **independente** tanto das instituições da UE como dos seus Estados-Membros. Atua também com total **independência** das autoridades, dos políticos e das instituições são-tomenses.



União Europeia Missão de Observação Eleitoral São Tomé e Príncipe 2026

Observamos todo o processo eleitoral



A MOE UE apresentará uma **declaração preliminar** pouco depois de **cada dia eleitoral**, numa conferência de imprensa.

Um **relatório final abrangente**, com **recomendações** para futuras eleições, será apresentado no prazo de dois meses após a conclusão dos processos eleitorais.

As Missões de Observação Eleitoral refletem o compromisso da União Europeia com o reforço dos processos democráticos em todo o mundo

Principais objetivos da MOE UE em São Tomé e Príncipe 2026:

Apoiar o processo democrático no país

Aumentar a confiança pública no processo eleitoral

Fortalecer o respeito pelos direitos humanos e pelo estado de direito

Para mais informações, siga-nos em:

@moeueSTP <https://saotomeeprincipe2026.eueom.eu/>



Contato para os jornalistas:

Alessandro Gori, Assessor de Imprensa

alessandro.gori@eomsaotomeeprincipe2026.eu

+239 904 8420